

CASO AMERICANAS: A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NA PREVENÇÃO DE ERROS E FRAUDES

AUTORES

MARQUES, Ronaldo Aparecido

Discente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

SOUZA, Ermerson Rogério

SANTOS, Ivanir Teixeira da Silva

REZENDE, Andrezza Prado Scardova

Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

RESUMO

No dia 11 de janeiro, uma informação viraria de ponta cabeça a história das Americanas, uma das maiores e mais tradicionais varejistas do Brasil. Diante o caso levanta-se algumas discussões, o que fez essa crise acontecer ou quem são os responsáveis. As operações que aconteceram são totalmente legais, a companhia pagava seus fornecedores por meio de adiantamento de recursos, que tinha os bancos como seus financiadores desses créditos. Uma auditoria eficiente e falhas nas informações para uma gestão pontual podem ter trazido a essa gigante do varejo consequências imensuráveis. A auditoria será nosso principal foco no artigo, pois através dessa ferramenta poderia evitar tal rombo fiscal. Este artigo não tem o intuito de apontar ou apurar quem são os responsáveis, mas sim entender sobre essa ferramenta chamada auditoria.

PALAVRAS CHAVE

Auditoria, erros, fraudes.

1 INTRODUÇÃO

A auditoria surgiu meio à necessidade de controle sobre as contas, relatórios, demonstrações dos dados contábeis, ou seja, uma forma de ter mais precisão e assertividade sobre a situação econômica e financeira apresentada aos administradores. Apresenta um exame analítico e pericial de diversos procedimentos, em todas as áreas da empresa, como mecanismo no controle de qualidade e servindo como ferramenta de gestão (LIMA; SILVEIRA; BARBOSA, 2014).

No início de 2023, tivemos a divulgação de uma nota expondo um rombo fiscal na rede varejista Lojas Americanas, constatando inconsistências contábeis na conta fornecedores. De acordo com a empresa o prejuízo pode ultrapassar de 43 bilhões, e que farão estragos difíceis de dimensionar. A saída do executivo da empresa pode sinalizar a dificuldade que essa gigante do varejo terá pela frente (NAKAGAWA, 2023).

Ainda de acordo com Nakagawa (2023), as inconsistências das contas com fornecedores não estavam demonstradas de forma corretas no balanço há anos. Desta forma, o rombo foi devido ao registro de dívidas que a empresa tinha com os fornecedores e bancos.

As operações que aconteceram são totalmente legais, a companhia pagava seus fornecedores por meio de adiantamento de recursos, que tinha os bancos como seus financiadores desses créditos. O problema é que isso não foi reportado corretamente no balanço, e o erro aumentou o endividamento da companhia (TOOGE, 2023). Diante o caso podemos concluir a importância de uma auditoria séria, com profissionais éticos e responsáveis, senão nada adianta a obrigatoriedade das auditorias.

Muitas empresas fecham as portas, não importa o quanto você esteja consolidado, o erro é sempre uma possibilidade. O resumo da ópera é que a companhia era muito mais endividada do que parecia. Além disso, seus resultados financeiros eram piores do que os reportados. Por isso, existe uma necessidade de aumento de capital superior a R\$ 12 bilhões para que consiga honrar seus compromissos e continuar operando normalmente.

O objetivo desse artigo é apresentar como a auditoria externa e suas normas podem compreender o ponto falho do caso Lojas Americano. Seus objetivos específicos são:

- a. compreender a importância da auditoria externa nas organizações;
- b. estabelecer direção, preparação, informação, organização e compreensão de como os processos internos afetam a empresa;
- c. Apresentar a relevância a auditoria externa desempenha em uma organização.

A visão abordada serve de pontapé inicial para o objeto de estudo deste trabalho, uma vez que os serviços de auditoria independente têm como principal finalidade aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis, cujo objetivo é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade para seus usuários, que são os investidores, empregados, credores por empréstimos, fornecedores e outros credores comerciais, clientes, governo e suas agências e ao público. E enxergar de forma mais ampla o caso Americanas, com possíveis omissões.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O caso Lojas Americanas levanta algumas teorias: os investidores, financeiras e o governo querem saber, foi um ato proposital para distorcer resultados da empresa, ou foi por falta de conhecimento dos profissionais. Uma ferramenta muito útil nesse caso é a auditoria, que tem um papel crucial para identificar erros como esse. O

estudo da auditoria externa possibilita aos leitores maior entendimento do artigo como um todo. Para esse estudo foram abordados os pontos principais relacionados ao assunto (TOOGE, 2023).

2.1 Auditoria e controles internos

A auditoria é um importante instrumento de controle e exerce um papel relevante na gestão empresarial, simplificando as tarefas e eliminando desperdícios. Apoia os gestores e mostra com maior transparência nos registros para evitar irregularidades. Pode ser feita em qualquer empresa e visa sanar sintomas que podem acometer o bom funcionamento da mesma. Os problemas podem ser financeiros, relacionados aos recursos humanos, resultados distantes das metas ou objetivo na expansão do negócio de forma estruturada e eficiente (LIMA et al., 2014).

A prática do controle interno consiste em examinar informações contábeis e dados administrativos, com a finalidade de observar e proteger os bens patrimoniais de uma organização. O AICPA (American Institute of Certified Public Accountants/Instituto Americano dos Contadores Públicos Certificados) entende o controle interno como o plano de organização e todos os métodos e medidas adotadas na empresa para salvaguardar seus ativos, verificar a exatidão e fidelidade dos dados contábeis, desenvolver a eficiência nas operações e estimular o seguimento das políticas administrativas prescritas (CREPALDI, 2011).

2.1.1 Auditoria interna

Attie (2011) observa que a NBCT – 12, regulada pela Resolução CFC 986, de 21 de novembro de 2003, determina a seguinte conceituação acerca da auditoria interna no seu item 1.3:

A Auditoria Interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

Franco (2009) enfatiza que a auditoria interna é aquela exercida por funcionário da própria empresa, em caráter permanente. Apesar de seu vínculo à empresa, o auditor interno deve exercer sua função com absoluta independência profissional.

Desta forma, constata-se que em geral o objetivo da auditoria interna é proporcionar à alta administração auxílio de qualidade na realização de suas tarefas, de forma que as informações e os dados contábeis coletados sejam de um grau de confiabilidade elevado, examinando os riscos minuciosamente, de modo que as atividades sejam executadas com a garantia de que os objetivos principais da empresa serão atingidos com êxito (ROSA et al., 2018).

2.1.1.1 Controles internos

Os controles internos abrangem toda a empresa, por meio de métodos para analisar com exatidão os dados contábeis, com a finalidade governar e tomar decisões, com a intenção de proteger o patrimônio da organização (MACHADO, 2011). É neste sentido, que Attie (2011) e Lopez (2017) definem que existem quatro objetivos como regra geral para a gestão do controle interno: a salvaguarda dos interesses da empresa; a precisão e a confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais; o estímulo à eficiência operacional; e a aderência às políticas existentes.

Nota-se a importância do controle interno ao verificar a sua eficiência em garantir a continuidade do fluxo operacional interno de uma instituição. Logo, entende-se que a contabilidade agrega valor fundamental para os empresários e aos usuários que se utilizam dos seus resultados para tomada de decisões. Dessa forma, observa-se que as empresas possuem algum tipo de controle interno, embora em algumas o controle não seja efetivo como deve ser (CREPALDI, 2011). Para tanto, são necessárias avaliações adequadas no controle interno que podem refletir ou não na apresentação dos saldos contábeis de uma instituição. Este ponto se torna relevante como base para a determinação do grau de confiança nos procedimentos aplicados no controle interno de uma empresa. Devem ser feitos estudos que avaliem o sistema de controle interno das operações para assegurar que os documentos e informações processadas pela contabilidade são decorrentes de operações fidedignas e realizados em função dos objetivos das empresas (PEREZ JUNIOR, 2012; LASLUIA, 2016).

2.1.2 Auditoria externa

As Sociedades Anônimas ficam obrigadas a passar por auditoria externa periodicamente, de acordo com a Lei 6.404/1976, que prevê grandes empresas que atuam no mercado como instituições financeiras ou negociam ações no mercado de capital, como é o caso das lojas Americanas (LIMA et al., 2014).

Ainda de acordo com Lima et al. (2014), pessoas mal intencionadas, que podem cometer crimes financeiros e fazer as informações serem distorcidas na contabilidade. A auditoria externa, também conhecida como auditoria independente, possui os mesmos valores que a auditoria interna. O estudo deste tema é muito importante para o profissional contábil, pois, esta ramificação, a auditoria, torna-se cada vez mais indispensável em uma organização. Ela é a principal ferramenta para combater erros, fraudes e possíveis falhas na empresa, dando o suporte necessário aos executivos para auxiliar na melhoria dos negócios, identificando áreas problemáticas e sugerindo correções, tudo para ampliar as chances de melhores resultados e minimizar desperdícios para a organização como um todo no trato das questões patrimoniais e financeiras, assim como prevenir-se de um impacto econômico social, devido as cotas (ações) vendidas.

2.1.3 Normas brasileiras de contabilidade (NBC)

As normas dividem-se entre profissionais e técnica e nesse caso em específico falou sobre a NBC (TA), um conjunto de normas impostas aos profissionais que atuam como auditores, e ou empresas de auditoria (CFC, 2018).

2.1.4 Fraude e erro em uma auditoria (conceito)

Fraude: ato intencional de omissão e manipulação nas transações, adulterações nos documentos, registro e demonstrações contábeis (LIMA et al., 2014).

Erro: ato não intencional resultante de omissão, desatenção ou má interpretação de fatos na elaboração de registros e demonstrações contábeis (LIMA et al., 2014).

Ao detectar erros relevantes ou fraudes no decorrer dos seus trabalhos, o auditor tem a obrigação de comunicá-los à administração da entidade e sugerir medidas corretivas, informando sobre os possíveis efeitos no seu parecer. Caso elas não sejam adotadas, a responsabilidade primária na prevenção e identificação de fraudes e erros é da administração da entidade, através da implementação e manutenção de adequado sistema contábil e de controle interno. Entretanto, o auditor deve planejar seu trabalho de forma a detectar fraudes e erros que impliquem efeitos relevantes nas demonstrações contábeis (LIMA et al., 2014).

2.2 Risco sacado (antecipação de recebíveis)

Nessa operação a empresa compra a prazo dos fornecedores, com promessas de pagamentos 30,60, 90 dias e assim para ganhar certo tempo para pagamento, transferem a dívida para bancos que assumem o crédito e estipulam condições para os varejistas (BAZZO, 2021).

2.2.1 Vantagens

As vantagens é que as empresas compradoras ou contratantes podem aumentar o prazo de pagamento, possibilitando um tempo maior para organizar suas finanças e o fluxo de caixa (BAZZO, 2021).

2.2.2 Desvantagens

As desvantagens, faltas de recursos, pois as empresas não podem depender exclusivamente desses recursos para continuar atuando. Isso faz com a empresa ter dificuldade no planejamento e organização financeira, além de limitar o crescimento da mesma (BAZZO, 2021).

2.3 Lançamentos conta fornecedores

Segundo Adachi (2023) o primeiro erro encontrado foi o volume de 15 a 17 bilhões de financiamentos a fornecedores feitos por vias bancárias e que, deveriam constar como dívida financeira no balanço. A empresa lançava como dívida com fornecedores – um passivo operacional e não financeiro. A empresa deve ao banco e não ao fornecedor, mas, ao não separar isso, deixa de ser uma conta “Fornecedor” clássica no balanço. E se é dívida, deveria ser reportada, o custo financeiro.

Segunda observação, o volume da dívida bancária não estava totalmente refletido na conta fornecedores, onde demonstram os valores devidos aos fornecedores. Um erro muito grave: a conta fornecedores foi reduzida em bilhões de reais, pois todas as vezes que liquidavam juros com os bancos por conta dos financiamentos a fornecedores, a contabilidade da empresa subtraía esses juros da conta fornecedores (ADACHI, 2023).

Assim ficou visível que os juros pago aos bancos foi deduzido da conta fornecedores, não sendo lançados corretamente. Com uma despesa financeira despercebida ao longo do tempo, o lucro da empresa foi inflado. Isso camuflou os lucros reportados, onde acionistas e executivos balizaram a distribuição de lucro, se beneficiando com todos esses possíveis erros ou fraudes (ADACHI, 2023).

2.4 Escrituração

É o registro em livros próprios, das transações que acontecem dentro de uma empresa, é de total responsabilidade do contador, por meio dos fatos contábeis, é que acontece o controle do patrimônio das empresas. Inicialmente são registradas em Livro Diário, um dos principais livros de escrituração, em seguida nos demais (SANTOS, 2017).

2.4.1 Livro de escrituração

Entre diversos livros de escrituração, o principal para a contabilidade são os livros Diário e Razão:

- A. **Diário** é um livro obrigatório, normalmente feito através do método das partidas dobradas exigida pela legislação comercial. Por isso, está susceptível às formalidades extrínsecas e intrínsecas. Essas formalidades devem ser seguidas pois, no Livro Diário está contido todas as transações da empresa e, se porventura, algum dado da empresa se perder, através do Livro Diário, se construído corretamente, pode ser recuperado. Segundo Ribeiro (1996, p. 83):

Formalidades extrínsecas (ou externas): o livro diário deve ser encadernado com folhas numeradas em sequência, tipograficamente. Deve conter, ainda, os termos de abertura e de encerramento e ser submetido à autenticação do órgão competente do Registro do Comércio.

Formalidades intrínsecas (ou internas): a escrituração do diário deve ser completa, em idioma e moedas nacionais, em forma mercantil, com individualização e clareza, por ordem cronológica de dia, mês e ano, sem intervalos em branco nem entrelinhas, borraduras, rasuras, emendas e transportes para as margens.

- B- **Razão** é um livro exigido nas empresas participantes do lucro real, sem a necessidade de registro do caderno físico, pois pode ser enviado via SPED fiscal. Nele deve conter alguns dados básicos nos lançamentos, ex: nome e código da conta, data de lançamento, descrição completa da movimentação, débito e crédito no valor acrescido ou diminuído de uma conta contábil, e D/C na indicação da natureza do saldo escriturado, o devedor e credor (TOM, 2019).

2.4.2 Método das partidas dobradas

De acordo com Santos (2017), o método das partidas dobradas, foi criado por Luca Pacioli, sendo considerado o pai da contabilidade moderna. Esse método é usado para registrar um lançamento contábil, e para isso é necessário que para cada débito exista um crédito, ou vice-versa. Com o princípio fundamental é: a soma dos débitos seja igual à soma dos créditos. São exigidas informações técnicas complementares, por exemplo, no lançamento deve constar; credor, devedor, histórico, local, data e valor a ser registrado.

2.4.2.1 Lançamentos contábeis

É imprescindível que se faça os lançamentos da forma correta, gerando informações relevantes para tomadas de decisões, a contabilidade dispõe de uma imensa quantidade de informações sobre a empresa, auxiliando na conformidade legal e no crescimento das empresas (ROOGE, 2023).

Sempre podemos exercitar aquilo que aprendemos, pois contabilidade é prática, principalmente através do debitar e creditar em lançamentos contábeis. Esses lançamentos é um método de registros de atos e fatos contábeis, contudo o profissional precisará analisar as informações que serão passadas aos mais interessados. Para o registro utiliza-se o método das partidas dobradas, e o lançamento nada mais é do que uma parte da escrituração contábil (SANTOS, 2017).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Este é artigo qualitativo de caráter exploratório-descritivo, abordando um estudo de caso propondo identificar e entender a realidade no caso Americanas. Respeitar alguns princípios é crucial para uma padronização nas atividades contábeis, Os princípios são os reguladores do exercício da contabilidade no país. Os profissionais que não respeitarem as normas podem responder criminalmente. Casos de evasão fiscal, omissão ou mudanças de informações da contabilidade de uma empresa para benefício são crimes. As punições para fraudes contábeis podem variar de uma multa até punições previstas no código penal.

Neste texto, há uma breve explicação do ocorrido em relação ao caso das Lojas Americanas.

3.1 A empresa em estudo: Lojas Americanas

Fundada em 1929 pelos americanos John Lee, Glen Matson, James Marshall e Batson Borges, tinha o objetivo de atender um público estável, funcionários público e militares. Oferecendo produtos com preços mais baixos, tornou-se um ícone para os brasileiros e em 2015 inauguravam a milésima loja (HUBACK, 2021).

Em 2023, figurada em quarto lugar no ranking, é uma das principais redes varejistas do Brasil, e em 2023 conta com 3.800 estabelecimentos e 43 mil colaboradores, em 2022 o faturamento anual de R\$ 32,2 bilhões alcançou o segundo lugar do ranking do Ibevar (DIAS, 2023).

As Americanas possuem operações de lojas como a Submarino, Shoptime, Soub e Ame digital e em 2023 fundiu a B2W, empresa do comércio eletrônico e deu origem à Americanas S.A, que atua no comércio físico e virtual (DIAS, 2023).

Em janeiro de 2023, a Americanas divulgou um rombo contábil de R\$ 20 bilhões, e entrou com um pedido de recuperação judicial. O escândalo colocou suspeitas sobre a gestão e sobre os acionistas majoritários Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira (NAKAGAWA, 2023).

Meses atrás havia expectativa na desaceleração da inadimplência e alívio nos juros, agora a tendência é de continuidade. Com o escândalo contábil das Americanas, deve-se um aumento no custo de capital das empresas, principalmente instituições financeiras lesadas no caso Americanas (TOOGE, 2023).

A empresa estudada é uma varejista, que no início de 2023 repercutiu devido um rombo fiscal, ela abrange todo território nacional. A descoberta na falha da auditoria levanta suspeitas, sobre ser um erro ou uma fraude, e tem como principais suspeitos seus acionistas majoritários. A empresa fez o pedido de recuperação judicial, logo passará por novas auditorias a fim de esclarecer com precisão o ocorrido na empresa, fazendo levantamentos de números reais do prejuízo fiscal (TOOGE, 2023).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas inconsistências nos últimos 10 anos, por força de uma operação chamada de Risco Sacado, que é comum no mercado de varejo. O executivo das Americanas em menos de dez dias identificou inconsistências nas operações de financiamentos de compras, em que a Americanas é devedora perante instituições financeiras, e que não se encontra lançadas adequadamente na conta fornecedores nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2022 (FELICÍSSIMO, 2023).

O problema não está na operação, mas a princípio na forma como ela foi declarada na contabilidade da empresa. Os valores a títulos de Risco Sacado eram partes das despesas correntes a fornecedores, e não de fato dívidas, como deveria ser. A partir desse fato pode haver várias interpretações, pelo qual verdadeiro motivo foi lançado dessa forma (FELICÍSSIMO, 2023).

É imprescindível que se faça os lançamentos da forma correta, gerando informações relevantes para tomadas de decisões, a contabilidade dispõe de uma imensa quantidade de informações sobre a empresa, auxiliando na conformidade legal e no crescimento das empresas (ROOGE, 2023).

Sempre podemos exercitar aquilo que aprendemos, pois contabilidade é prática, principalmente através do debitar e creditar em lançamentos contábeis. Esses lançamentos é um método de registros de atos e fatos contábeis, contudo o profissional precisará analisar as informações que serão passadas aos mais interessados. Para o registro utiliza-se o método das partidas dobradas, e o lançamento nada mais é do que uma parte da escrituração contábil (SANTOS, 2017).

Desde 2020 a empresa PwC vem auditando os balanços da empresa. E com esse escândalo, a empresa e os profissionais envolvidos serão alvos de investigação, por conselhos da classe. O Conselho Federal de Contabilidade já se manifestou, e informou que abrirá instauração de processo administrativo ético disciplinar para apurar a conduta dos profissionais envolvidos. De igual maneira a empresa PwC também passará por investigação (TOOGE, 2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora já tenha se passado alguns meses do ocorrido, muitas dúvidas seguem no ar. O que sabemos até o momento é que a forma como a dívida bancária era lançada no balanço passava uma informação completamente errada sobre a alavancagem da companhia. Por sua vez, também sobre a solidez do balanço financeiro. O prejuízo das Americanas trouxe um impacto na economia, a união arcará com uma parte dos prejuízos às financiadoras, o banco Bradesco teve 4,5 bilhões de prejuízo. Isso aumenta as taxas de juros, aumento nos impostos que terão a finalidade em repor o prejuízo aos cofres públicos. Afetando consequentemente consumidor final, o principal fator em discussão é o aumento da inadimplência, gerando mais prejuízo ao mercado em geral, literalmente um efeito dominó. Mesmo com normas rígidas sobre as empresas de capital aberto (S.A), ainda podemos ver a expertises de sócios.

O desdobramento do caso ainda está longe do final, ao longo do estudo, foram encontradas inconsistências contábeis de valor aproximado de R\$ 20 bilhões. Tal montante era lançada como redutor do passivo que a empresa tem com os fornecedores, ao invés de serem tratadas como dívida bancária.

Dúvidas pairam no ar embora já tenha se passado alguns dias do ocorrido, muitas dúvidas seguem no ar, e o que sabemos até o momento é que a forma como a dívida bancária era lançada no balanço passava uma informação completamente errada sobre a alavancagem da companhia. De acordo com os cálculos, o endividamento reportado era de R\$ 19 bilhões, enquanto o endividamento real era de aproximadamente R\$ 40 bilhões.

A atividade de auditoria é essencial para garantir a transparência e a eficiência das informações financeiras de uma empresa de capital aberta (negociada em Bolsa de Valores). Caso contrário, terceiros teriam extrema dificuldade para acreditar nos números financeiros de uma empresa aberta.

No entanto, a auditoria também pode ser suscetível a fraudes. Isso ocorre porque os auditores podem ser influenciados por pressões externas, como a expectativa de receber uma promoção ou a ameaça de perder o contrato com a empresa auditada. Tendo em vista que o custo da auditoria é pago pela auditada existe um grande conflito de interesse entre a auditoria e a auditada. Além disso, podem ocorrer outros conflitos de interesse quando o auditor tem conexões com a empresa auditada. Por isso, é importante que os auditores sigam rigorosamente as normas éticas e tenham independência em relação à empresa auditada, o que é difícil na prática.

Devemos aguardar o resultado das investigações para podermos enfatizar e concluir as responsabilidades de sócios e ou profissionais que trabalharam diretamente na elaboração dos relatórios nos últimos anos, onde resultados foram distorcidos.

6 REFERÊNCIAS

ADACHI, V. **O rombo de 20 bilhões das Americanas: explicado**. Revista Reset, 2023.

ATTIE, W. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2011.

BAZZO, P. **Antecipação de recebíveis: o que é e quando vale a pena?** Revista exame, 2021.

CFC. **Normas brasileiras de contabilidade**. Brasília: CFC, 2018.

CREPALDI, S. A. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2011.

DIAS, G. Por que as americanas têm esse nome? **Qual a história da empresa?** UOL, 2023.

FRANCO, H. F. E. M. **Auditoria Contábil: normas de auditoria; procedimentos e papeis de trabalho; programas de auditoria; relatórios de auditoria**. São Paulo: Atlas, 2009.

FELICÍSSIMO, R. a crise das americanas: entenda tudo. Canal youtube passo a passo empreendedor. Disponível em: [A CRISE DAS AMERICANAS - ENTENDA TUDO](#) 2023. Acesso em: 18 de mar. de 2023.

HUBACK, R. **Inspire-se na história das lojas americanas**. BLOG IBND, 2021. Disponível em: <https://www.ibnd.com.br/blog/inspire-se-na-historia-das-lojas-americanas.html>. Acesso em: 18 de mar. De 2023.

LASLUISA, M. **Diseño de un Manual de Funciones para las Empresas para las Empresas Públicas de Prouccion de la Provincia de Cotopaxi**, Canton Latacunga. Latacunga: Universidad Tecnica de Cotopaxi, 2016.

LIMA, K. R. **A importância da auditoria para prevenção de erros e fraudes na organização**. TCC Paraíba: UFPB, 2009. Disponível em: <www.convibra.com.br/upload/paper/2012/33/2012_33_4958.pdf>. Acesso em: 18 março. 2023.

JARA, A. A. L. **Evaluación comparativa Del sistema de control interno del sector comercial y del sector público del Cantón Morona**. killkana sociales, 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6297494>. Acesso em 10 de mar. De 2023.

MACHADO, C. M. **A Importância dos Preceitos de Governança Corporativa e de Controle Interno Sobre a Evolução e a Internacionalização das Normas de Contabilidade e Auditoria**. Porto Alegre: Scan – Editoração & Produção Gráfica, 2011.

NAKAGAWA, F. **O Rombo das Americanas: veja tudo o que aconteceu no rombo americanas e saiba o que está por vir.** CNN Brasil, 2023.

PEREZ JUNIOR, J. H. **Auditoria de Demonstrações Contábeis: Normas e Procedimentos.** São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, L. C. **Teoria da Contabilidade: princípios contábeis.** TCC Universidade Católica de Salvador 2017. Disponível em: <http://ri.ucsal.br:8080/jspui/bitstream/prefix/477/1/TCCLUCASSANTOS.pdf> Acesso em: 19 de mar. De 2023.

TOOGE, R. **Caso americanas: desafio extra para varejistas em 2023.** INFOMONEY, 2023.

TOM, C. **Livro razão: Para que Serve?** Santa Catarina: Blog Conta Azul, 2019.